

Defesa Civil de Ouro Preto realiza vistoria nas obras do vertedouro da barragem Doutor em Antônio Pereira



No dia 17 de novembro de 2021, quarta-feira, a Defesa Civil de Ouro Preto realizou a segunda vistoria na obra do vertedouro da Barragem Doutor de forma conjunta com os representantes dos moradores atingidos e também do Ministério Público, que foi acompanhado pela empresa consultora externa independente (SLR). O objetivo foi avaliar as causas e consequências dos danos ocorridos na estrutura da obra do vertedouro que levou à sua interdição. Esta obra do vertedouro é a primeira etapa do processo de descaracterização da Barragem Doutor.

A Defesa Civil informa que a primeira vistoria foi realizada no dia 21 de outubro de 2021, sem agendamento prévio, e com o objetivo de avaliar, principalmente, se os danos ocorridos em sua estrutura pelas chuvas intensas traria algum incremento de risco à estabilidade do dique principal da Barragem Doutor. Durante aquela vistoria, a empresa Vale S.A. informou à equipe técnica da Defesa Civil que os danos ocasionados na estrutura do vertedouro não tinham relação direta com a estabilidade do dique principal da barragem fato que, de acordo com a empresa, não provocaria o retorno da estrutura ao Nível II de segurança anterior.

Charles Murta, geólogo da Defesa Civil, explica que a vistoria conjunta realizada na última quarta-feira foi de grande importância para esclarecer as dúvidas dos representantes dos moradores atingidos e também para ouvir os técnicos da empresa SLR quanto às informações que a Vale reportou sobre os danos na estrutura do vertedouro.

"Na oportunidade, o Srº David Ritchie, Diretor Administrativo e Gerente de Engenharia de Resíduos de Mina da empresa SLR esclareceu que os danos ao vertedouro não afetam diretamente a estabilidade do dique principal da Barragem Doutor e que estes danos causados se devem, provavelmente, às características geológicas do terreno. A equipe de Geotecnia da Vale informou também que, nesse momento, o vertedouro será fechado por uma soleira de pedras e argila com uma altura que permita a água passar por cima, em caso de chuva extrema. O objetivo dessa ação é impedir que o lago da barragem se eleve aos níveis anteriores ao rebaixamento para não provocar aumento de risco na estrutura do dique principal da barragem".

Charles ainda explica que foi informado que o conjunto de motobombas instalado na barragem continuará em funcionamento para garantir que o nível de água permaneça rebaixado no reservatório até que a recuperação completa dos danos estruturais causados ao vertedouro seja executado após o período chuvoso.

"É importante ressaltar que a Defesa Civil de Ouro Preto não é órgão técnico que audita ou acompanha projetos de engenharia em barragens. Desta forma, dependemos das informações repassadas pela empresa Vale S.A. através da sua equipe de Geotecnia, da auditora interna da empresa, da ANM (Agência Nacional de Mineração) e da SLR que é a auditora externa independente do Ministério Público. Sendo assim, durante a vistoria, a Defesa Civil de Ouro Preto solicitou que todas as informações repassadas em campo, tanto pela Vale S.A quanto pelos técnicos da empresa SLR, fossem oficializadas e protocoladas na Defesa Civil para a devida tomada das providências de segurança cabíveis".

A Defesa Civil de Ouro Preto continuará acompanhando, de perto, a evolução dos trabalhos a serem executados pela empresa Vale S.A. buscando identificar as causas dos danos estruturais na obra do vertedouro.

"Continuaremos também cobrando da empresa Vale S.A. quais serão as medidas corretivas e preventivas a serem executadas para solucionar definitivamente os danos ocorridos na estrutura do vertedouro e as ações necessárias para que incidentes semelhantes não venham mais a se repetir".

Em caso de necessidade, entre em contato com a Defesa Civil de Ouro Preto através do 199 ou através do nosso fixo, que também é o nosso WhatsApp, (31) 3559-3121.